

Uma vida organizada ao redor de Jesus

Estudo 38 - de 04/10 a 10/10

“O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas.” (Hebreus 1.3)

A vida cristã não consiste apenas em acrescentar Jesus à nossa rotina, mas em reconhecer que Ele ocupa o centro de tudo. O livro de Hebreus apresenta Cristo como superior a tudo e suficiente para a nossa salvação. Ele é o Criador, o Sustentador, o Sacerdote perfeito e aquele que realizou definitivamente a purificação dos nossos pecados ao dar a sua vida por nós na cruz. Quando Cristo está no centro, nossos relacionamentos, escolhas, prioridades e até a maneira como interpretamos as circunstâncias passam a ser organizados a partir Dele.

Cristo não é comum

“O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser...” (Hebreus 1.3a)

Em quais situações corremos o risco de tratar Jesus como alguém comum ou apenas como parte da nossa rotina? O livro de Hebreus apresenta Jesus de forma grandiosa: Ele é o herdeiro de todas as coisas, o Criador do universo, o resplendor da glória de Deus, a expressão exata do Seu ser e aquele que sustenta todas as coisas. A familiaridade com a fé pode fazer com que percamos a dimensão de quem Cristo realmente é. Jesus não é apenas alguém que nos ajuda quando precisamos; Ele é Senhor e merece ocupar o lugar central da nossa existência.

Fixando os olhos em Jesus

“Portanto, santos irmãos [...] fixem os seus pensamentos em Jesus...” (Hebreus 3.1)

O que mais facilmente disputa com Cristo o centro da sua vida hoje? Como você pode conhecer os pensamentos de Deus e o que Ele deseja para a sua vida? Nossa vida sempre terá algo que orienta nossas decisões, prioridades e expectativas. Dinheiro, família, carreira, relacionamentos, reconhecimento, ministério, sonhos e até nossos problemas podem ocupar um lugar que pertence somente a Cristo. Essas coisas são importantes e inerentes à vida, mas não podem se tornar o cerne. Colocar Jesus no centro significa aprender a interpretar todas as áreas da vida a partir de quem Ele é e daquilo que Ele deseja para nós.

Uma vida organizada ao redor de Jesus

Estudo 38 - de 04/10 a 10/10

A cruz revela o centro da nossa fé

“Ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.” (Hebreus 7.25)

Quando enfrentamos sofrimento ou frustração, você avalia o amor de Deus pelas circunstâncias ou pela cruz? Cristo é o Sacerdote perfeito e também o sacrifício perfeito. Na cruz vemos, ao mesmo tempo, a santidade de Deus, a gravidade do pecado e a profundidade do Seu amor. Por isso, não precisamos medir o amor de Deus apenas pelo que acontece conosco. A cruz permanece como a demonstração definitiva de que Deus nos ama e nos reconciliou consigo. Quando Cristo está no centro, nossas circunstâncias deixam de definir quem Deus é; passamos a interpretar nossas circunstâncias à luz de quem Cristo é.

Devocional
PIBCopa



Agenda PIBCopa

- Leitura Bíblica Outubro - **Isaías (Capítulos 28-58)**

Uma vida organizada ao redor de Jesus

Estudo 38 - de 04/10 a 10/10

Orientação para o ministrante (15 minutos)

O objetivo deste estudo é ajudar o grupo a compreender que Jesus não deve ocupar apenas um espaço em nossa vida, mas o centro dela. A partir de Hebreus, mostre que Cristo é superior, suficiente e digno de governar nossas escolhas, prioridades e a maneira como interpretamos as circunstâncias.

Apresente o tema — 2 minutos

DIGA: “Hoje vamos refletir sobre a centralidade de Cristo e entender que seguir Jesus não significa simplesmente acrescentá-lo à nossa rotina, mas reorganizar toda a nossa vida ao redor Dele.”

RESUMA: O livro de Hebreus apresenta Jesus como superior a tudo. Ele é Criador, Sustentador, Salvador e Senhor. Quando entendemos verdadeiramente quem Cristo é, percebemos que nenhuma outra coisa pode ocupar o lugar central da nossa vida.

Cristo não é comum — 4 minutos

LEIA Hebreus 1.3:

“O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas.”

PERGUNTE: “Em quais situações corremos o risco de tratar Jesus como alguém comum ou apenas como parte da nossa rotina?”

PERMITA que uma ou duas pessoas respondam brevemente.

EXPLIQUE: A familiaridade com as coisas de Deus pode nos fazer perder a dimensão da grandeza de Cristo. Hebreus nos lembra que Jesus não é apenas um mestre ou alguém que nos ajuda nos momentos difíceis. Ele é o Criador, o Sustentador de todas as coisas e a expressão exata de Deus.

REFORCE: “Cristo não deve ser apenas uma parte importante da nossa vida. Ele é Senhor e deve ocupar o centro.”

Fixando os olhos em Jesus — 4 minutos

LEIA Hebreus 3.1:

“Portanto, santos irmãos [...] fixem os seus pensamentos em Jesus...”

PERGUNTE: “O que mais facilmente disputa com Cristo o centro da sua vida hoje?”

OUÇA uma ou duas respostas.

Uma vida organizada ao redor de Jesus

Estudo 38 - de 04/10 a 10/10

EXPLIQUE: Tudo aquilo que se torna a principal fonte da nossa segurança, identidade, satisfação ou esperança corre o risco de ocupar o lugar de Cristo. Família, dinheiro, carreira, relacionamentos, sonhos e até o ministério são importantes, mas não podem definir nossa vida.

DIGA: “Quando Cristo está no centro, não perguntamos apenas o que queremos fazer, mas como Jesus deseja que vivamos cada área da nossa vida.”

A cruz revela o centro da nossa fé — 4 minutos

LEIA Hebreus 7.25:

“Ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.”

EXPLIQUE: Hebreus apresenta Jesus como o Sacerdote perfeito e o sacrifício perfeito. Sua obra é suficiente. Na cruz encontramos a santidade de Deus, a seriedade do pecado e a profundidade do Seu amor.

DESTAQUE: Não devemos avaliar o amor de Deus apenas pelas circunstâncias que estamos vivendo. A cruz é a demonstração definitiva do amor de Deus por nós.

PERGUNTE: “Quando algo não acontece como você esperava, é mais fácil olhar para as circunstâncias ou lembrar daquilo que Cristo já fez por você?”

APLIQUE: Precisamos aprender a olhar para a vida a partir de Cristo. Em vez de permitir que nossos problemas, medos ou desejos definam quem Deus é, devemos permitir que a cruz e o caráter de Cristo nos ajudem a interpretar aquilo que estamos vivendo.

Conclua — 1 minuto

DIGA: “Cristo não veio apenas para ocupar um espaço em nossa vida. Ele veio para ocupar o centro. Quando Jesus está no centro, todas as outras áreas encontram o seu lugar correto.”

ORE brevemente, pedindo que Deus revele tudo aquilo que tem disputado com Cristo o centro do coração dos participantes e que cada pessoa aprenda a organizar suas escolhas, relacionamentos, prioridades e expectativas ao redor de Jesus.